

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAQUARA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAQUARA - COMUSP
ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos **18 dias do mês de Junho de 2025, às 08h45** na sala de Reuniões da Vila da Cidadania em Piraquara-Pr, verificado o quórum regimental, a Presidente Sra Silmara Ribas declara aberta a **5ª Reunião Ordinária** da Plenária e cumprimenta os presentes. **Estavam presentes os (as) conselheiros (as):** Neivo João Bertuzzi, Eva Beatriz Gerake, Carla Menghini, Francisca Barros da Silva, Silmara Ribas, Sonia Henrique de Oliveira, Pedro Marçal, Marleci de Oliveira Pontes, Isabel Peleck, Jacira Aparecida Alves, Luciana Muhlenhoff, Marcos Paulo Colla, Alessandra Cordeiro Chemin, Karla Renata Cepeda Alvarez e demais presentes conforme lista de presença. **Justificaram ausência:** Luiz Brandão Bastos, Osnei Fernandes Machado, Thiago da Silva, Lourdes Frohlick Kolling, Louise Blanck Abbud, Julia Feldmann Uhry Reis, Rosangela Aparecida Valentin, Fabiane Freitas e Sacha Testoni Lange. A Presidente apresenta os **INFORMES** do dia: **Esclarecimentos sobre a escolha do segmento gestor e representação do usuário na Conferência Estadual da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.** A conselheira Karla foi convidada pela Presidente a esclarecer como se deu a escolha do segmento gestor durante a Conferência Estadual da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora para participar da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CNSTT) que acontecerá em 2025, entre os dias 18 e 21 de agosto, em Brasília. Durante a discussão, houve questionamentos sobre os critérios utilizados na eleição dos representantes de usuários para a conferência estadual da saúde do Trabalhador e Trabalhadora. A conselheira Sra Francisca (Dide) solicitou mais informações, pois não compreendeu os critérios adotados. Foi esclarecido pela secretária Jane que a escolha dos representantes se deu por meio de manifestação voluntária no grupo do conselho, sendo que a conselheira Sra Izabel Peleck, Sra Sônia Henriques de Oliveira, Sr. Osnei Fernandes Machado, Sra Karla Renata Cepeda Alvarez e Sr. Tiago da Silva Pereira se prontificaram e foram eleitos na Conferência Regional. **Formação da Comissão de Controle Social.** Foi iniciada a discussão para formação da Comissão de Controle Social. Atualmente fazem parte os seguintes membros: Sra Izabel Peleck, Sra Francisca, Barros da Silva, Sra Silmara Ribas, Sr. Luiz Brandão Bastos e Sra Jacira Aparecida Alves. Durante o debate, a conselheira Sra Francisca (Dide) manifestou sua intenção de se desligar do Conselho e da comissão, declarando insatisfação com a atuação do colegiado ao longo dos últimos anos, apesar de seus esforços construtivos. Expressou ainda sua indignação com a falta de avanços, especialmente na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. A conselheira também afirmou que se desligará do grupo MORHAN após o encerramento de seu mandato. **Informes Gerais:** Foi informado que a **4ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa** será realizada no dia **27 de junho, às 9h**, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde. A conferência é aberta ao público, com foco nas pessoas idosas. Foi informado também sobre a realização da **Conferência da Mulher**, nos dias **25 e 26 de junho**, com abertura no



37 dia 25 às 18h30 na Câmara Municipal e atividades no dia 26 das 8h30 às 17h. A conselheira Sra
38 Francisca (Dide) reforçou a importância da participação, ressaltando que é nesses espaços que se
39 apresentam e aprovam propostas que podem impactar diretamente nas políticas públicas. Em relação
40 à acessibilidade, foi feita uma crítica quanto à dificuldade de locomoção em certos espaços públicos
41 utilizados para reuniões, com destaque à ausência de acessibilidade na Câmara. **Relato de Caso e**
42 **Reflexão.** A conselheira Sra Francisca (Dide) relatou um caso de violência doméstica envolvendo uma
43 mulher com filhos autistas, destacando a negligência no atendimento pelas instituições responsáveis.
44 O caso gerou reflexão sobre a importância da participação popular nas conferências e do
45 fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção e acolhimento de mulheres em situação de
46 vulnerabilidade. Na sequência passa-se para a **Aprovação da Ata da Reunião Anterior**, foi registrada
47 a ausência de questionamentos sobre a ata da reunião de **21 de maio**, previamente encaminhada ao
48 grupo do WhatsApp. **A ata foi aprovada por unanimidade.** Pauta seguinte: Iniciou-se a
49 **apresentação e apreciação referente a proposta de atualização dos valores das consultas e**
50 **exames dos prestadores credenciados do município.** A Dra. Luiza iniciou sua apresentação
51 cumprimentando os presentes e contextualizando a situação: Desde 2019, quando foi publicada a
52 Resolução nº 14/Comusp com a tabela vigente de valores de consultas, não houve atualização dos
53 valores pagos aos prestadores. A falta de reajuste gerou dificuldades em atrair clínicas e profissionais,
54 o que impactou diretamente a oferta de consultas especializadas. Atualmente, há uma fila reprimida
55 de aproximadamente 8.500 pacientes aguardando atendimento especializado na central de regulação
56 do município. **Diagnóstico das filas e especialidades.** A Dra. Luiza apresentou os dados atualizados
57 das maiores filas por especialidade: Ortopedia adulta: 331 pacientes, Ortopedia pediátrica: 126
58 pacientes, Dermatologia: 640 pacientes, Endocrinologia adulta: 312 / pediátrica: 219, Angiologia: 182,
59 Cardiologia pediátrica: 178, Pneumologia: 674, Reumatologia: 341. **Justificativa para atualização**
60 **dos valores:** Os valores atuais não são competitivos em relação ao mercado. A consulta com maior
61 valor atualmente é de R\$ 73,00. Diversas clínicas descredenciaram-se nos últimos anos, deixando o
62 município com apenas três clínicas credenciadas: Hospital São Julian, Clínica Humana e CDI, com
63 poucas especialidades ofertadas. **Metodologia de atualização:** Foram analisados mais de 20 editais
64 de credenciamento de diversos municípios e consórcios para composição da nova tabela. A nova
65 média de valores propostos gira em torno de R\$ 119 por consulta, com variação conforme
66 especialidade e demanda reprimida. Exemplos de novos valores propostos: Neuropediatria: R\$ 174,
67 Neurologia adulto: R\$ 152, Pneumologia: R\$ 124, Psiquiatria pediátrica: R\$ 143. **Novas diretrizes do**
68 **edital:** Inclusão de teleconsulta para especialidades adultas, com pontos de atendimento estruturados
69 nas unidades de saúde. Retornos previstos com encaminhamento e contrareferência obrigatória para
70 acompanhamento pela atenção básica. Divisão entre especialidades adultas e pediátricas para
71 qualificar melhor o atendimento. **Exames e procedimentos complementares incluídos:** Exames
72 com baixa oferta nos consórcios também serão credenciados: Ecocardiograma pediátrico, Estudo
73 urodinâmico, Ressonância magnética com sedação, Teste ergométrico, Espirometria (com cerca de



74 300 pacientes em fila). **Orçamento e fonte de recursos:** A proposta considera o uso de recursos das
75 fontes: Fonte 303 (municipal), Fontes 33350 e 350 (estaduais), Estimativa de investimento:
76 aproximadamente R\$ 1.900.000,00 para o ano corrente. A Dra. Luiza deu continuidade à apresentação
77 sobre a proposta de atualização dos valores para consultas com especialistas médicos credenciados,
78 abordando novas medidas estruturais para otimizar o atendimento e diminuir as filas de espera.
79 Destacou-se que, além da revisão dos valores, será implementado um quantitativo mínimo de
80 consultas a serem realizadas por cada clínica credenciada: 10 consultas por semana, totalizando 40
81 por mês, critério que estará previsto em contrato. Isso visa evitar situações anteriores, em que clínicas
82 atendiam volume muito reduzido, não impactando significativamente a fila de espera. Segundo a
83 gestora, o modelo de contrato não é de valor fixo: a clínica só receberá pelos atendimentos
84 efetivamente realizados e registrados em sistema. Se não houver comparecimento ou registro, não
85 haverá pagamento. Foi relatado que, após reuniões com os atuais credenciados, muitos demonstraram
86 interesse em continuar e ampliar a parceria com o município, especialmente com a proposta de
87 reajuste nos valores. Também há clínicas interessadas em ingressar, especialmente em
88 especialidades pediátricas. A Dra. Luiza ressaltou que, embora a responsabilidade pelas consultas
89 especializadas seja, em teoria, do Estado, o município entende que não pode permanecer inerte frente
90 às necessidades da população. A medida visa oferecer acesso à saúde com mais agilidade e
91 dignidade. Foram abordados outros pontos como: Os pacientes serão distribuídos de forma igualitária
92 entre as clínicas credenciadas. Algumas especialidades como psicoterapia e fonoaudiologia não serão
93 incluídas neste momento, devido à dificuldade de continuidade terapêutica em casos de
94 descredenciamento. Já foram registrados 12 interessados no novo credenciamento. Foi esclarecido
95 que a proposta já passou por aprovação do Executivo e encontra-se em análise pela Procuradoria. A
96 publicação do edital está prevista para o mês de julho, com início dos atendimentos em agosto, caso
97 aprovada pelo Conselho. A Dra. Luiza e o conselheiro Marcos Paulo Colla comentaram sobre a
98 situação da Dermatologia no Hospital São Roque, que, mesmo sendo um hospital estadual, auxilia
99 significativamente no atendimento à população do município por meio de pactuações. Foi informado
100 que, atualmente, o Estado é responsável pela definição da cota de consultas dos municípios. No
101 passado, Piraquara chegou a ter maior quantidade de consultas, mas, devido à não utilização da cota,
102 houve redistribuição para outros municípios. Com a mudança de gestão ocorrida em janeiro, a atual
103 administração tem buscado retomar esses espaços. Foram relatadas dificuldades de ausências e faltas
104 em consultas agendadas. Piraquara tem enfrentado cerca de 45% de ausências na primeira consulta.
105 A Secretaria vem implantando medidas para mitigar o problema, como reforço de comunicações via
106 WhatsApp, melhoria nos fluxos de agendamento e digitalização das guias de consulta. Após os
107 esclarecimentos, foi colocado em votação o novo modelo de credenciamento com atualização dos
108 valores das consultas e dos critérios de produção mínima. Os conselheiros manifestaram apoio
109 unânime, à Proposta de atualização de valores de exames e consultas com especialistas no município
110 de Piraquara **aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes.** Ficou acordado que, após



111 seis meses de implementação, será realizada uma nova apresentação ao Conselho com os impactos
112 verificados, como o percentual de redução das filas. **Próximo ponto de pauta: Solicitação de**
113 **credenciamento de equipes de saúde bucal.** Apresentação da Representante da Saúde Bucal a
114 Sra. Carolina de Andrade, enfermeira, participou representando a equipe de Saúde Bucal, em
115 substituição à dentista Ana Gabriela. Informou que, por estar em capacitação no auditório, não poderia
116 permanecer por toda a reunião, mas se colocou à disposição para anotar dúvidas e repassar às
117 responsáveis pelo setor. **Situação Atual da Saúde Bucal no Município:** Carolina apresentou os
118 dados e justificativas para a solicitação de credenciamento de novas equipes de Saúde Bucal:
119 Atualmente, o cenário das Equipes de Saúde Bucal no município, conta oficialmente com 8 equipes de
120 40 horas (que são as cadastradas no e-Gestor, sendo 7 modalidade I e 1 modalidade II) e mais 3
121 equipes de 40 horas aguardando credenciamento. A cobertura atual da Saúde Bucal, considerando as
122 equipes com registro ativo, é de apenas 23,03%, conforme dados do 3º quadrimestre de 2024 do
123 CISAB. O objetivo da Secretaria Municipal de Saúde é alcançar 70% de cobertura até o fim de 2025.
124 **Justificativa da Solicitação de Credenciamento:** Foi informado que foi encaminhado à SESA, em
125 21/05/2025, um ofício solicitando a contratação de oito Técnicos em Saúde Bucal via concurso público.
126 A baixa quantidade desses profissionais inviabiliza o funcionamento adequado das equipes e impacta
127 diretamente a população. A proposta visa viabilizar o pleno funcionamento das equipes já existentes e
128 ampliar o acesso da população aos serviços de saúde bucal. **Questionamentos e Relatos dos**
129 **Conselheiros:** Durante a reunião, conselheiros fizeram questionamentos sobre o funcionamento do
130 atendimento de saúde bucal nas unidades. **Os principais pontos abordados:** A existência de
131 acolhimento odontológico em todas as unidades. Queixas de usuários sobre falta de continuidade no
132 tratamento, como obturações que se soltam com frequência. Relatos de reações adversas a anestesia
133 e atendimentos inadequados. Falta de materiais, falhas nos equipamentos como autoclaves, e
134 ausência de auxiliares em determinadas unidades, dificultando o trabalho dos profissionais. Foi
135 ressaltada a importância do registro formal das queixas por parte dos usuários, para que a
136 coordenação da Saúde Bucal possa averiguar a conduta dos profissionais e os problemas estruturais
137 ou de insumos. **A conselheira Francisca Barros (Dide) questionou** a necessidade da atuação de
138 cirurgiões-dentistas no setor da Vigilância em Saúde, expressando dúvida quanto à função exercida
139 por esse profissional dentro da estrutura: **Conselheira Francisca (Dide):** *"Uma coisa que eu sempre*
140 *quis entender: por que o dentista precisa trabalhar dentro da Vigilância em Saúde?"* **Em resposta, a**
141 **Dra. Luísa,** representante da gestão, esclareceu que a atuação da dentista no setor é essencial,
142 especialmente no que diz respeito à fiscalização sanitária de estabelecimentos de saúde bucal: Dra.
143 Luísa (Representante da Gestão): *"Atualmente, contamos com apenas uma dentista atuando na*
144 *Vigilância em Saúde, que é a profissional responsável por fiscalizar clínicas odontológicas que*
145 *solicitam alvará de funcionamento, entre outras atribuições específicas. Além disso, é necessário que*
146 *haja um coordenador na área com conhecimento técnico, inclusive para apoiar nos processos de*
147 *aquisição de materiais, garantindo a qualidade dos insumos utilizados. Muitas vezes, a escolha*



148 *inadequada de materiais compromete diretamente o atendimento à população. Por isso, é fundamental*
149 *que haja um profissional capacitado para acompanhar essas decisões. Essa é a importância da*
150 *presença de um dentista na Vigilância em Saúde."* **Ações Tomadas:** Foi reforçado que o município
151 está tentando resolver os problemas relacionados à saúde bucal com: contratações planejadas;
152 acompanhamento técnico na área de compras; reforço no registro e análise de queixas dos usuários.
153 O vice-presidente Sr. Neivo sugeriu para organizar pauta para retorno da equipe responsável nas
154 próximas reuniões, a fim de esclarecer dúvidas remanescentes. Após os esclarecimentos, o Conselho
155 Municipal de Saúde **aprovou por unanimidade a solicitação de credenciamento de novas equipes**
156 **de Saúde Bucal**, compreendendo a relevância da ampliação do serviço para a população e o impacto
157 positivo que isso trará à atenção básica. **Encaminhamentos sobre o Plano Municipal de Saúde:** A
158 Sra Milene Diana Benaglia de Melo Do Amaral - Diretora do (DGEP) informou que, conforme deliberado
159 anteriormente, após a audiência pública realizada em 29 de maio de 2025, a Secretaria de Saúde,
160 junto à comissão aprovada e à Comissão Permanente de Controle Social, deve realizar uma reunião
161 para compilar as propostas recebidas e iniciar a construção do Plano Municipal de Saúde. Sugeriu-se
162 a data de **30 de junho de 2025**, às **13h30**, para a realização da reunião da **Comissão de Controle**
163 **Social**, que deverá discutir e sistematizar as contribuições recebidas. Após debate entre os
164 conselheiros, acordou-se pela **manutenção da data do dia 30**, considerando que outros dias
165 apresentavam conflitos de agenda entre os membros. Ficou registrado que, se necessário, será feita
166 a gravação da reunião para garantir a participação de membros ausentes, como a conselheira Karla
167 Renata Cepeda Alvarez. Foi reforçado que esta reunião será **restrita à Comissão de Controle Social**
168 **e à mesa diretora**, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **Reunião Extraordinária para**
169 **Reestruturação das Comissões e Atualização do Regimento Interno:** Foi proposta a realização de
170 uma reunião extraordinária para tratar da **reestruturação das comissões permanentes** e da **revisão**
171 **e atualização do Regimento Interno do Conselho**. Essa reunião deverá contar com a presença de
172 todos os conselheiros titulares e suplentes. Ficou acordado que esse encontro ocorrerá em **agosto**,
173 após o período de férias de alguns membros, e será definido durante a **reunião ordinária de 16 de**
174 **julho de 2025**. **Comentários e Reflexões sobre a Participação no Conselho:** Durante a reunião,
175 conselheiros manifestaram preocupação com a **baixa participação de membros titulares e**
176 **suplentes**, observando que, em algumas ocasiões, os espaços vêm sendo ocupados majoritariamente
177 por visitantes. Foi realizada uma reflexão coletiva sobre a importância do compromisso dos
178 conselheiros com as atividades do Conselho e o fortalecimento do controle social. Foi ressaltada a
179 necessidade de: Promover maior envolvimento dos conselheiros com suas bases de representação.
180 Incentivar a presença efetiva nas reuniões. Valorizar o papel fiscalizador, propositivo e autônomo do
181 Conselho Municipal de Saúde. Também foram discutidas falhas na articulação com o poder público,
182 com menções à rotatividade de secretários municipais de saúde e à falta de continuidade em políticas
183 e projetos. Conselheira Sra Francisca (Dide) lembra que o Conselho deve atuar em defesa das
184 necessidades da população e não estar submetido a interesses políticos ou individuais.



185 **Considerações Finais:** A secretária executiva do Comusp, Sra Jane foi mencionada pelo vice-
186 presidente Sr. Neivo como responsável pelo suporte técnico e elaboração dos relatórios do Conselho,
187 e ficou reforçado que ela **atua no apoio técnico e burocrático**, cabendo à presidência e demais
188 conselheiros a tomada de decisões e proposições. Foi solicitado que as demandas da comunidade
189 sejam encaminhadas formalmente ao Conselho, a fim de evitar acusações infundadas ou situações
190 que não possam ser comprovadas. Foi ressaltada a importância do encaminhamento correto, inclusive
191 para possíveis ações no Ministério Público, quando necessário. A reunião foi encerrada com
192 agradecimentos pela presença de todos, e reforçou-se a importância do engajamento contínuo dos
193 membros para o fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde. Não havendo mais nada a tratar a
194 Presidente Sra Silmara encerra a reunião e eu, Sônia Henriques de Oliveira, Conselheira, 1ª secretária,
195 lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por nós, Conselheiros presentes.

